

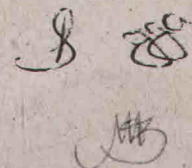
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
CAMPUS DE VILHENA
PLANO DE ENSINO

Curso: Jornalismo
Disciplina: Realidade Regional em Comunicação
Carga horária: 80 horas
Departamento Responsável: Departamento de Comunicação Social/Jornalismo
Professor Responsável: Dr. Juliano José de Araújo
E-mail: araujojuliano@gmail.com

Objetivos
<ul style="list-style-type: none">- Apresentar um panorama histórico da realidade regional em comunicação na Amazônia, além de identificar os grupos e empresas de mídia presentes nos estados da região Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins) para discutir, dentre outras questões, suas estratégias de atuação e problematizar as estruturas de propriedade cruzada;- Analisar a(s) representação(ões) da realidade regional veiculadas pelos meios de comunicação do Norte do Brasil, como também de outras regiões e/ou circulação nacional, enfatizando, sobretudo, as demandas sociais em comunicação na Amazônia (conflitos agrários, desmatamentos, povos indígenas, realização de grandes obras, como as usinas hidrelétricas etc.);- Estudar os padrões de produção dos diferentes meios de comunicação (jornalismo impresso, radiojornalismo, telejornalismo, webjornalismo, documentário etc.) da Amazônia, especificamente do estado de Rondônia.

Ementa
História dos meios de comunicação na Amazônia e em Rondônia. Estrutura de comunicação em nível regional e local. Práticas de produção, distribuição e consumo do jornalismo em nível local e regional. Fatores sociais, econômicos e políticos que os influenciam. As abordagens do jornalismo local e regional das questões indígena e étnica. A questão ambiental no jornalismo local e regional. Potencialidades do mercado de trabalho.

Conteúdo programático
1. Realidade regional em comunicação: aspectos conceituais <ul style="list-style-type: none">1.1. Contextualização do tema: jornal, rádio e televisão já nasceram regionais1.2. O videotape nos anos 1960, a formação das redes de televisão e a nacionalização das transmissões1.3. A redescoberta do regional no final da década de 1990: um nicho de mercado para as empresas de comunicação1.4. A mídia de proximidade: o jornalismo regional ou local
2. A realidade regional em comunicação na Amazônia <ul style="list-style-type: none">2.1. Panorama histórico da mídia em Rondônia<ul style="list-style-type: none">2.1.1. Jornais impressos2.1.2. Rádios2.1.3. Televisão2.1.4. Webjornais2.2. Os sistemas de comunicação na Amazônia<ul style="list-style-type: none">2.2.1. Os grupos de comunicação de grande expressão política e econômica2.2.2. Os grupos médios de comunicação2.2.3. As redes religiosas de comunicação2.2.4. As redes públicas, estatais e educativas de comunicação



<p>2.3. Os sistemas de comunicação em Rondônia</p> <p>3. A(s) representação(ões) midiática(s) da realidade regional do Norte do Brasil e as demandas sociais em comunicação na Amazônia</p> <p>3.1. A questão indígena na Amazônia</p> <p>3.1.1. As primeiras representações dos povos indígenas: o índio “selvagem”, “pacificado” “integrado” e “civilizado” nos filmes da Comissão Rondon</p> <p>3.1.2. As representações estereotipadas do indígena na mídia (imprensa, telenovela etc.)</p> <p>3.1.3. O protagonismo indígena no projeto Vídeo nas Aldeias</p> <p>3.2. A questão ambiental na Amazônia</p> <p>3.2.1. O conflito civilização versus natureza no discurso da revista <i>Veja</i> e nos documentários de Adrian Cowell</p> <p>3.2.2. Os desmatamentos nos jornais <i>O Liberal</i> do Pará e <i>A Crítica</i> de Manaus</p> <p>3.2.3. O assassinato da missionária Dorothy Stang na imprensa paraense e nacional</p> <p>3.2.4. Belo Monte: do discurso desenvolvimentista da mídia ao contra-discurso do documentário <i>Belo Monte, anúncio de uma guerra</i> (André D’Elia, 2012)</p> <p>3.2.5. As Usinas Hidrelétricas de Santo Antônio e Jirau e a cheia história do Rio Madeira: o discurso da imprensa versus o documentário <i>Jaci, sete pecados de uma obra amazônica</i> (Caio Cavechini e Carlos Juliano Barros, 2015)</p> <p>4. Os meios de comunicação da Amazônia: o caso de Rondônia</p> <p>4.1. O estudo dos padrões de produção dos diferentes meios de comunicação rondonienses (jornalismo impresso, radiojornalismo, telejornalismo, webjornalismo, documentário etc.)</p> <p>4.2. A análise da(s) representação(ões) da realidade rondoniense veiculadas pelos meios de comunicação locais</p>
--

Metodologia de ensino

- Aulas temáticas expositivas e dialogadas com emprego de recursos audiovisuais;
- Leitura e discussão de textos teóricos;
- Seminários.

Bibliografia básica

- ALBUQUERQUE, Lúcio. **Da caixa francesa à internet: 100 anos da imprensa em Rondônia**. Porto Velho: S/E, 2009.
- ARBEX JÚNIOR, José. “Terra sem povo, crime sem castigo: pouco ou nada sabemos de concreto sobre a Amazônia”. In: TORRES, M. (Org.). **Amazônia revelada: os descaminhos ao longo da BR-163**. Brasília: CNPq, 2005.
- ASSIS, Francisco de (Org.). **Imprensa do interior: conceitos e contextos**. Chapecó, SC: Argos, 2013.
- CARELLI, Vincent. “Um novo olhar, uma nova imagem”. In: ARAÚJO, Ana Carvalho Ziller (Org.). **Vídeo nas Aldeias 25 anos: 1986-2011**. Olinda: Vídeo nas Aldeias, 2011.
- CASTRO, Fábio Fonseca de. “Geopolítica da comunicação na Amazônia”. In: **Comunicação & Sociedade**. Ano 33, número 57, janeiro/junho 2012.
- COSTA, Luciana Miranda e SILVA, Josiele Souza da. “Belo Monte e o discurso desenvolvimentista na mídia impressa paraense” In: **III Encontro Latinoamericano Ciências Sociais e Barragens**. Belém: Editora da NAEA, 2010.
- COSTA, Luciana Miranda. “Sangue na Floresta: a cobertura da imprensa local e nacional sobre o assassinato da missionária Dorothy Stang e sobre a entrada em vigor do Protocolo de Kyoto”. In: **Anais do V Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ambiente e Sociedade**, 4 a 7 de outubro de 2010, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.
- FERREIRA, Paulo Roberto. “Mais de 180 anos de imprensa na Amazônia”. In: **Anais do 3º**

[Handwritten signatures and initials]

Encontro Nacional da Associação Brasileira de Pesquisadores de História da Mídia, 14 a 16 de abril de 2005, Centro Universitário Feevale, Novo Hamburgo.

LÜFT, Schirley. **Jornalismo, meio ambiente e Amazônia**: os desmatamentos nos jornais O Liberal do Pará e A Crítica do Amazonas. São Paulo: Annablume/Fapesp, 2005.

MOURA, Dione Oliveira. "A Amazônia e o conflito civilização *versus* natureza no discurso da revista Veja". In: MOTTA, Luiz Gonzaga (Org.). **Imprensa e poder**. Brasília/São Paulo: Editora Universidade de Brasília/Imprensa Oficial do Estado, 2002.

NÓBREGA, Renata da Silva; KLEPPA, Lou-Ann; GARZON, Luis Fernando Novoa. "A cheia e o vazio". In: LOCATELLI, Carlos (Org.). **Barragens imaginárias**: a construção de hidrelétricas pela comunicação. Florianópolis: Insular, 2015.

PERES, João. **Corumbiara, caso enterrado**. Santo André: Editora Elefante, 2015.

PERUZZO, Cicilia Maria Krohling. "Mídia regional e local: aspectos conceituais e tendências". In: **Revista Comunicação & Sociedade**. Ano 26, número 43, 1º semestre de 2005.

TACCA, Fernando de. "Luiz Thomaz Reis: etnografias filmicas estratégias". In: TEIXEIRA, Franciso Elinaldo (Org.). **Documentário no Brasil: tradição e transformação**. São Paulo: Summus, 2004.

Bibliografia complementar

AGÊNCIA PÚBLICA – Agência de Reportagem e Jornalismo Investigativo. **Especial Amazônia em Disputa**. Disponível em <http://apublica.org/assunto/especial-amazonia-em-disputa/> Acesso em 6 de março de 2017.

AGRA, Klondy Lúcia de Oliveira e ALBUQUERQUE, Lúcio. "A interferência da linguagem jornalística na cultura amazônica: a construção de novos sentidos transformando contextos e cenários". In: **Revista Famecos**. Volume 17, número 1, janeiro/abril de 2010.

ALARCON, Daniela Fernandes; MILLIKAN, Brent; TORRES, Mauricio Torres (Org.). **Ocekadi**: hidrelétricas, conflitos socioambientais e resistência na Bacia do Tapajós. Brasília, DF: International Rivers Brasil; Santarém, PA: Programa de Antropologia e Arqueologia da Universidade Federal do Oeste do Pará, 2016.

BATISTA, Luís Augusto Pires. **Telejornalismo na Amazônia**: a internet como instrumento de integração regional. Valer: Manaus, 2012.

CASTRO, Fábio Fonseca de. "Sistemas de comunicação na Amazônia". In: **Revista Fronteiras – Estudos Midiáticos**. Volume 14, número 3, setembro/dezembro 2012.

COSTA, Selda Vale da e COSTA, Antônio José da. "O cinema na Amazônia & a Amazônia no cinema". In: **Cadernos de Pesquisa – Número Especial**. Rio de Janeiro: Centro de Pesquisadores do Cinema Brasileiro, 2010.

DAVIS, Shelton H. **Vítimas do milagre**: o desenvolvimento e os índios do Brasil. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1978.

FREIRE, José Ribamar Bessa. "A herança cultural indígena, ou cinco ideias equivocadas sobre os índios". In: ARAÚJO, Ana Carvalho Ziller de (Org.). **Cineastas indígenas**: um outro olhar, guia para professores e alunos. Olinda, PE: Vídeo nas Aldeias, 2010.

PERDIGÃO, Francinete. **Migrantes Amazônicos. Rondônia**: a trajetória da ilusão. São Paulo, Loyola, 1992.

TACCA, Fernando de. **A imagética da Comissão Rondon**. Campinas, SP: Papyrus, 2001.

VENTURA, Zuenir. **Chico Mendes**: crime e castigo. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

Critérios de avaliação da aprendizagem

Os alunos serão avaliados através de três notas:

a) **Nota 1**: elaboração de um trabalho escrito em equipe analisando um produto midiático do estado de Rondônia que será escolhido a critério dos discentes (jornalismo impresso, radiojornalismo, telejornalismo, webjornalismo, documentário etc.), enfatizando, sobretudo, o

[Handwritten signatures and initials]

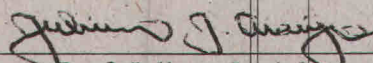
estudo da(s) representação(ões) da realidade local. Os resultados do trabalho serão apresentados em sala de aula no formato de seminário (**total do nota 1 = 100**);

O trabalho deverá ser feito no decorrer do semestre e dialogar com a bibliografia da disciplina. Além disso, a bibliografia de outras disciplinas do curso de Jornalismo (Antropologia Cultural, Ciências da Linguagem Aplicadas ao Jornalismo, Teorias do Jornalismo e Técnicas e Gêneros Jornalísticos I e II etc.) constitui um importante referencial para a realização do trabalho, podendo ser empregada.

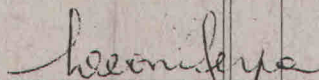
b) Nota 2: Participação em sala de aula: consistirá na assiduidade dos estudantes na disciplina, por exemplo, frequência, leitura e efetiva discussão da bibliografia durante o semestre (**total da participação em sala de aula = 100**);

c) Nota 3: prova dissertativa individual abordando os itens do conteúdo programático no final do semestre (**total da nota 3 = 100**).

Nota final = as notas do trabalho, de participação em sala de aula e da prova serão somadas e divididas por três, resultando na média final da disciplina.



Prof. Juliano José de Araújo
Responsável pela disciplina



Profa. Leoni Teresinha Vieira Serpa

Chefe de Departamento

Prof.ª MSc. Leoni Teresinha Vieira Serpa

Chefe do Departamento de Jornalismo
Portaria nº 1.247/2014/GRUJORN, de 08/12/2014
Campus de Vilhena/UNIR

Alterado pela Portaria
nº 10321/2016.

